

Resultado

1T19

Teleconferência de resultados:

26 de abril | 11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 29 de março de 2019:

Total de ações

316.113.442

Preço de mercado

R\$ 6.449MM | US\$ 1.655MM

Preço da ação

R\$ 20,40 /US\$ 5,24

Fleury ON

B3: FLRY3

Bloomberg: FLRY3 BZ

Thomson Reuters: FLRY3-BR

Debêntures

BRFLRYDBS023

BRFLRYDBS031

BRFLRYDBS049

BRFLRYDBS056



Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 25 de abril de 2019 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2019 (1T19). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Contudo, podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- Receita Líquida de R\$ 700,6 mi (+7,2%).
- Glosas representaram 1,4%, mantendo estabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior.
- EBITDA de R\$ 196,7 mi (+5,8%), com margem de 28,1%.
- Lucro Líquido de R\$ 96,9 mi (+0,5%).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC¹) sem ágio alcançou 45,2%.
- Primeiro lugar no ranking das empresas mais hospitaleiras do Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial (IBHE)
- Nosso NPS atingiu 75,6% e, mantém por mais um trimestre a estabilidade do alto nível de diferenciação de nossos serviços.
- 95% da nova área inaugurados com menos de 24 meses e 43% com menos de 12 meses.
- Inauguração de estrutura dedicada para a infusão de medicamentos na unidade Morumbi.
- Implementação do IFRS 16 – Arrendamentos. Para fins de comparação os números a seguir são apresentados sem o efeito do IFRS 16. Nas páginas 17 a 19 detalhamos os impactos com a adoção.

¹ Exclui o ágio do patrimônio líquido. ² Considera valor de fechamento de 29/03/2019

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T19	1T18	Variação
Receita Bruta	757,9	706,3	7,3%
Receita Líquida	700,6	653,3	7,2%
Lucro Bruto	216,3	213,4	1,4%
EBITDA	196,7	185,9	5,8%
Lucro Líquido	96,9	96,4	0,5%
Lucro Líquido Caixa ¹	98,8	104,3	-5,3%
Geração de Caixa Operacional	69,8	103,9	-32,8%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,4%	-1,3%	-07 bps
Margem Bruta %	30,9%	32,7%	-179 bps
Margem EBITDA %	28,1%	28,5%	-39 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-27,0%	-26,6%	-41 bps
Margem Líquida %	13,8%	14,8%	-93 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	14,1%	16,0%	-187 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	35,5%	55,9%	-2.039 bps
ROE (LTM)	20,5%	21,3%	-77 bps
ROIC (LTM)	15,8%	15,5%	36 bps
ROIC sem ágio (LTM)	45,2%	43,6%	159 bps

¹ Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário da Administração

Iniciamos 2019 com uma rede potencializada pelo nosso projeto de expansão para capturar mercado e melhorar a rentabilidade do nosso portfólio de marcas.

Desde a implementação dessa frente de crescimento, concluímos 73% do intervalo mínimo do Plano de Expansão anunciado em dezembro de 2016, que estima a abertura de 73 a 90 unidades até 2021. Essa porcentagem corresponde a 53 novas unidades, ou seja, 19,4 mil m² de área de atendimento.

Em 2019, será inaugurada uma quantidade menor de novas unidades em relação aos últimos anos. Trabalharemos ao longo deste ano para garantir que as novas unidades, que atualmente correspondem a cerca de 30% do total de unidades da Companhia, continuem capturando mercado e melhorando a rentabilidade do nosso portfólio de marcas.

A excelência técnica, médica e em atendimento aos nossos clientes continua sendo um dos nossos pilares de ampliação de *market share*.

Com um crescimento continuado frente a uma retração do número de vidas nos últimos anos no mercado de saúde suplementar, que começa a apresentar sinais de recuperação, o posicionamento de excelência e diferenciação das marcas da companhia segue se refletindo em reconhecimentos da opinião pública.

No trimestre, a marca Weinmann foi premiada como a mais lembrada e preferida na categoria Laboratório Clínico pela 21ª vez no Rio Grande do Sul por meio da pesquisa Marcas de Quem Decide.

Pela 10ª vez consecutiva, a marca Fleury conquistou a primeira posição no ranking das cinco empresas mais hospitalleiras do Brasil promovido pelo Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial (IBHE).

Esses reconhecimentos também se refletem no alto patamar de Net Promoter Score (NPS) consolidado de todo o nosso portfólio de marcas, que atingiu 75,6%.

Conquistas e expansão relevante vêm sendo registradas em medicina personalizada e de precisão.

Ao longo dos últimos trimestres, temos conquistado avanços importantes na direção de colocar o portfólio de testes do Fleury Genômica como maior e mais completo do Brasil. Por meio de parcerias estratégicas, houve o incremento considerável no número de exames ofertados, abarcando praticamente todas as condições clínicas de relevância dentro da genômica. Ao mesmo tempo temos observado um crescimento importante no negócio Genômica, com destaque para o site www.fleurygenomica.com.br, plataforma online responsável por aproximadamente 10% da receita total. Vale ressaltar que 80% da receita tem origem em regiões onde o Grupo Fleury não tem unidades de atendimento.

Nossa equipe de médicos geneticistas participou do Encontro Anual de Genética Clínica (ACMG 2019), organizada anualmente pelo *American College of Medical Genetics and Genomics*, que reúne pesquisadores e médicos de diversas especialidades, com intuito de discutir as últimas publicações científicas e o futuro da genética. No evento, a equipe médica representando o Fleury Genômica apresentou dois estudos no campo das síndromes raras e genética médica.

Inovação, Transformação Digital e Plataforma de Negócios em Saúde da Marca Fleury seguem avançando de forma acelerada.

Com o objetivo de aprimorar ainda mais a experiência dos nossos clientes na utilização de nossos serviços e ampliarmos nossa eficiência, criamos um espaço dedicado para o desenvolvimento de projetos com nossas equipes próprias, denominado Fleury Lab.

Na frente de inovação aberta, mantemos 20 projetos com startups em diversas iniciativas como integração e produtividade via inteligência artificial; coleta e laboratório do futuro e inteligência de dados clínicos.

Inauguramos em fevereiro de 2019 uma estrutura dedicada para a infusão de medicamentos na Unidade Morumbi, iniciativa que integra a Plataforma de Negócios em Saúde da marca Fleury. O espaço conta com boxes para tratamentos, equipe e farmácia com estrutura completa. Já são duas unidades com serviços de centro de infusões

(Morumbi e Itaim), e outras unidades da marca contam com estrutura para expandir a oferta, o que deve ocorrer com o crescimento da demanda, sem a necessidade de novos investimentos.

Impulsionado pelo crescimento em todas as marcas da companhia, o resultado do 1T19 apresentou evolução de 7,3% na Receita Bruta e 7,2% na Receita Líquida.

O EBITDA cresceu 5,8% e registrou R\$ 196,7 milhões, com margem de 28,1%. O Lucro Líquido apresentou crescimento de 0,5%, atingindo R\$ 96,9 milhões.

Na área de mercado de capitais, o número de investidores pessoa física passou de 21 mil no 1T18 para 48 mil no trimestre atual (+128%).

Perspectivas de fortalecimento do portfólio de marcas e de desenvolvimento dos novos negócios da marca Fleury.

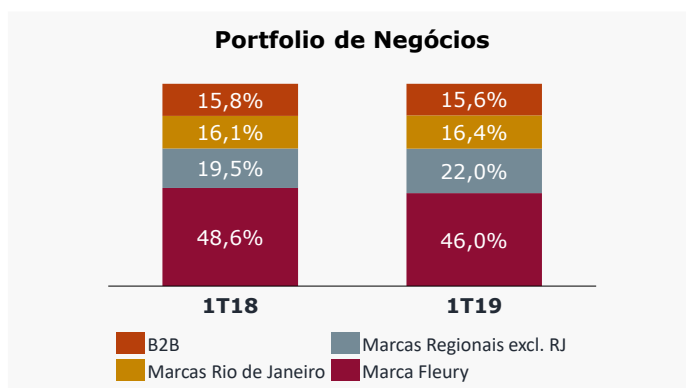
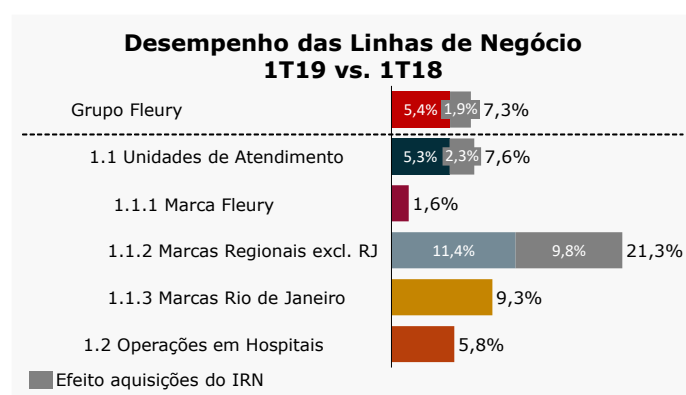
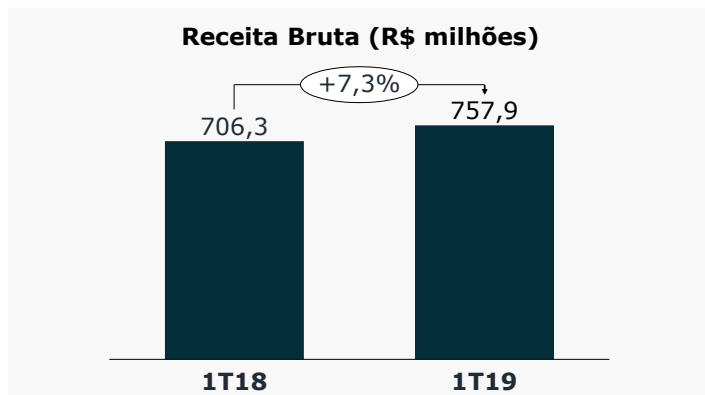
Ao longo de 2019, continuaremos entregando o crescimento sustentável do nosso portfólio de marcas em medicina diagnóstica, com a maturação da rentabilidade das novas unidades. Na marca Fleury, seguimos confiantes com o nosso posicionamento *premium* e a nossa capacidade de aumentar a nossa participação neste mercado, tanto em medicina diagnóstica quanto nas iniciativas que compõem a Plataforma de Negócios em Saúde.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A Receita Bruta atingiu R\$ 757,9 milhões no trimestre, crescimento de 7,3%. Destaque para a expansão das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+21,3%) e marcas do Rio de Janeiro (+9,3%).

Desconsiderando as unidades provenientes da aquisição do Instituto de Radiologia de Natal (IRN), consolidada a partir do 2T18, a Receita Bruta no trimestre apresentou um crescimento orgânico de 5,4%.

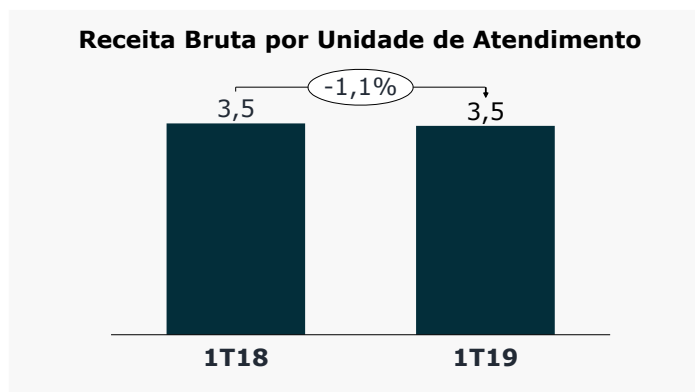
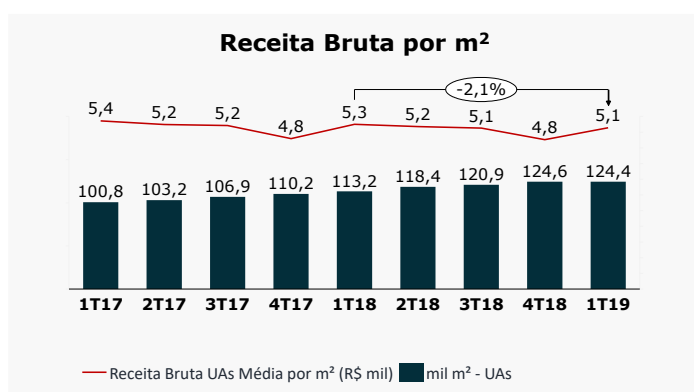


Receita Bruta e Eficiência das Unidades de Atendimento ("UA")

A Receita Bruta das unidades de atendimento atingiu R\$ 640,0 milhões no 1T19, um crescimento de 7,6%. Desconsiderando as unidades provenientes da aquisição do IRN, consolidada a partir do 2T18, a Receita Bruta das unidades no trimestre apresentou um crescimento orgânico de 5,3%.

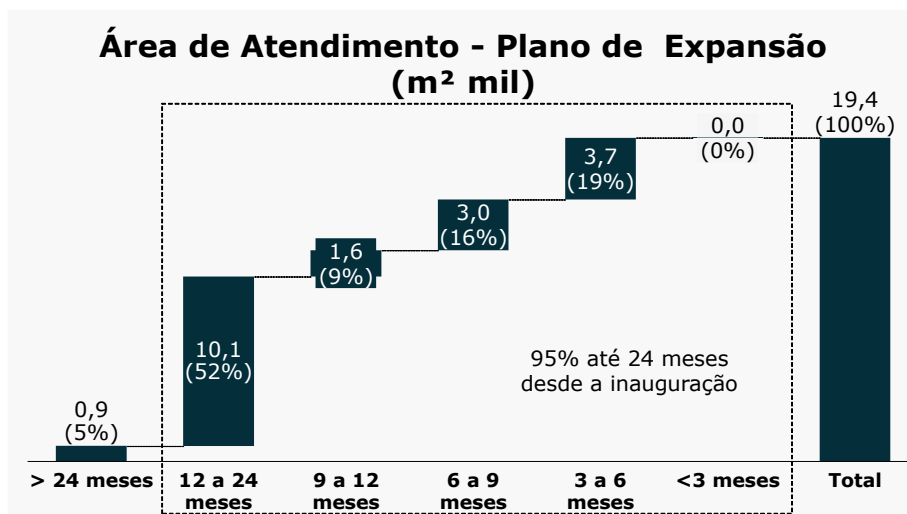
Os indicadores de eficiência, mensurados por Receita Bruta frente a m² e número de unidades refletem o Plano de Expansão, que acrescentou uma área de atendimento significativa ao nosso portfólio de marcas. As novas unidades continuam avançando nas curvas de maturação estabelecidas em nosso planejamento para atingir o potencial de receita e rentabilidade.

No 1T19, a eficiência dos ativos medida por meio da Receita Bruta por m² apresentou redução de 2,1% na comparação com igual período de 2018, enquanto que a eficiência da Receita Bruta por UA apresentou redução de 1,1%, atingindo R\$ 3,5 milhões por UA no trimestre.



Desde o anúncio de nosso Plano de Expansão no último trimestre de 2016 até março de 2019, inauguramos 53 unidades, que correspondem a um incremento bruto de 19,4 m² de área de atendimento. Desta área, 95% foram inaugurados há menos de 24 meses. Isso o que significa que a maioria dessas unidades ainda está avançando na curva de maturação.

Além das unidades inauguradas pelo Plano de Expansão, adicionamos cinco novas unidades por meio de aquisições, sendo uma da marca Serdil (Porto Alegre) e quatro da marca IRN (Natal) que representam 4,8 m² de área de atendimento.



Receita Bruta por exame

A Receita Bruta por exame do Grupo Fleury apresentou aumento de 0,6% no trimestre. Esse crescimento é reflexo do *mix* de exames, marcas e segmentos realizados no período, bem como a nova tabela de preços decorrente do reajuste anual, negociada com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

- Unidades de Atendimento: a Receita Bruta por exame ficou estável no trimestre, refletindo o *mix* de exames e de marcas no período, assim como do reajuste anual de preços;
- Operações em Hospitais: a Receita Bruta por exame registrou crescimento de 0,7% no trimestre. O aumento é resultado do processo de maturação do *mix* de exames das novas operações em hospitais, que vem sendo observado nos trimestres anteriores;
- Laboratório de Referência apresentou redução de 6,0% no trimestre, impactado pelo *mix* de exames realizados no período.

Receita Bruta média por exame	1T19	1T18	Varição
Grupo Fleury	38,6	38,3	0,6%
- Unidades de Atendimento	54,4	54,5	-0,1%
- Operações em Hospitais	14,2	14,1	0,7%
- Laboratório de Referência	34,5	36,7	-6,0%

Receita Bruta das Unidades de Atendimento

No 1T19, as unidades de atendimento cresceram 7,6% e 5,3%, excluindo as unidades provenientes da aquisição da IRN. No período, o *Same Store Sales* (SSS) apresentou alta de 2,7%.

O calendário do trimestre foi desafiador uma vez que o feriado de Carnaval ocorreu no mês de março (vs. fevereiro no 1T18), que historicamente é o mês mais forte do trimestre.

Marca Fleury

A receita bruta da marca Fleury apresentou crescimento de 1,6% no trimestre. Diante do cenário econômico, o segmento *premium* tem apresentado redução no número de beneficiários em períodos anteriores, com reflexo no desempenho da marca Fleury. Mesmo diante deste cenário entendemos que a marca tem ampliando sua participação de mercado no segmento *premium*, principalmente nas regiões onde inauguramos novas unidades.

Seguimos com a oferta de novos produtos e serviços para ampliar nossa participação no mercado de saúde e aumentar a utilização dos ativos existentes, além da captura de novos clientes com o portfólio de produtos e serviços atual, em um desenho de uma plataforma de saúde diferenciada.

Marcas Regionais Excluindo Rio de Janeiro



A Receita Bruta das marcas regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentou crescimento de 21,3% (+11,4% orgânico), com destaque para o aumento da Receita Bruta na marca a+ em São Paulo (+19,9%) e regional Pernambuco (+9,9%), ambas com todo o crescimento em origem orgânica. Além do efeito calendário, destacamos:

No processo normal de expansão da marca a+ em São Paulo, que representa 60% da receita das marcas regionais excl. RJ, observamos que as unidades inauguradas antes de 2017, já apresentam alto nível de ocupação e, portanto, esperamos que a maior parte do crescimento da marca tenha origem nas novas unidades inauguradas no Plano de Expansão. No 1T19 as unidades inauguradas em 2017 e 2018 corresponderam a 75% do incremento de receita da marca.

Neste trimestre começamos a considerar a marca Serdil, adquirida no 4T17, na base orgânica das marcas regionais.

Marcas do Rio de Janeiro

clínica luiz felippe mattoso



A Receita Bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 9,3% no trimestre.

O crescimento é resultado de diversos fatores, entre os quais listamos: (i) aumento de atendimentos em análises clínicas, (ii) ampliação e otimização da oferta com agenda expandida em exames de imagem, (iii) credenciamentos de novas operadoras iniciados desde o 4T do ano anterior, (iv) expansão de rotas do atendimento móvel, (v) relacionamento médico e (vi) aumento de atendimentos aos beneficiários das principais operadoras parceiras da Companhia.

Cabe ressaltar que ao longo de 2018 apresentamos um forte crescimento de volume nas marcas Labs a+ e Felipe Mattoso e, conseqüentemente, as unidades anteriores ao plano de expansão já apresentam um alto nível de ocupação. Observamos que as novas unidades das marcas aumentaram sua participação no crescimento, tendência que esperamos para os próximos trimestres.

Indicadores de Receita Bruta 1T19 vs. 1T18	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	1,6%	21,3%	9,3%	7,6%
- SSS	-0,1%	6,6%	6,4%	2,7%
- Receita Bruta / m2*	1,6%	1,7%	-1,3%	-2,1%
- Receita Bruta / UA*	1,6%	13,3%	-1,0%	-1,1%

*Os indicadores Receita Bruta por m² e Receita Bruta por Unidade de Atendimento são impactados pelo Plano de Expansão, pois as novas unidades estão no início da curva de maturação.

Receita Bruta de B2B

Operações em Hospitais

A Receita Bruta de Operações em Hospitais atingiu R\$ 107,4 milhões no trimestre, aumento de 5,8%. O crescimento em *Same Hospital Sales (SHS)* foi de 3,2% no mesmo período.

Conforme informado no trimestre anterior, em janeiro de 2019 iniciamos a operação diagnóstica no hospital Casa de Saúde São José no Rio de Janeiro, com volume aproximado de 400 mil testes por ano e, em fevereiro de 2019, iniciamos operação diagnóstica no recém-inaugurado, Hospital Sírio-Libanês em Brasília.

Laboratório de Referência (*Lab-to-lab*)

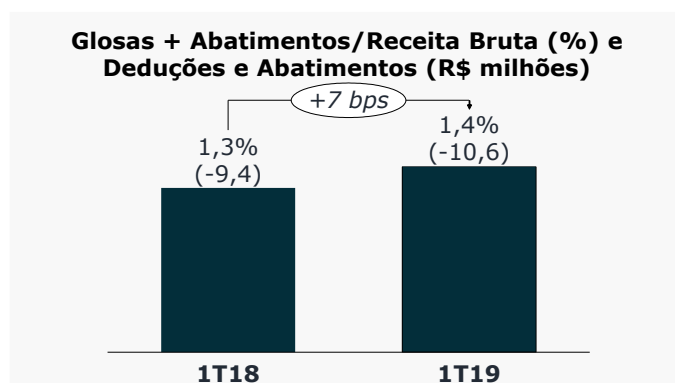
A Receita Bruta foi de R\$ 9,0 milhões no trimestre, aumento de 0,1%.

Medicina Preventiva

A Receita Bruta atingiu R\$ 1,5 milhão no trimestre, com crescimento de 40,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

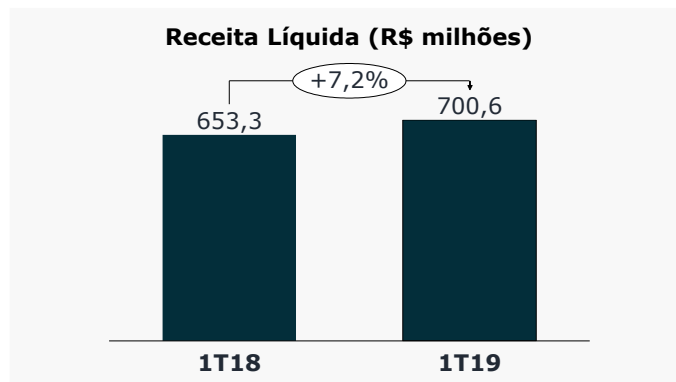
Impostos sobre a Receita, Glosas e Abatimentos

Os impostos sobre a Receita Bruta representaram 6,2% no trimestre, percentual estável em relação ao 1T18. No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,4% da Receita Bruta, R\$ -10,6 milhões, e apresentou pequeno incremento de 7 *bps* na comparação com o 1T18.



Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 700,6 milhões no trimestre, crescimento de 7,2%.



Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 1T19 totalizaram R\$ 484,3 milhões, apresentando crescimento de 10,1%. Em relação à Receita Líquida, os custos representaram 69,1%, um aumento de 179 *bps* comparado ao mesmo período do ano anterior.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	1T19		1T18		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Pessoal e Serviços Médicos	239,0	34,1%	224,4	34,4%	6,5%	-24 <i>bps</i>
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	136,6	19,5%	122,5	18,7%	11,5%	75 <i>bps</i>
Material Direto e Intermediação de Exames	67,7	9,7%	59,8	9,1%	13,2%	51 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	39,5	5,6%	31,7	4,9%	24,6%	78 <i>bps</i>
Gastos Gerais	1,5	0,2%	1,5	0,2%	-1,1%	-2 <i>bps</i>
Custo dos Serviços Prestados	484,3	69,1%	439,9	67,3%	10,1%	179 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 1T19 comparado ao 1T18:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+6,5%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 34,1% da Receita Líquida, uma redução de 24 *bps*. O ganho de eficiência desta linha está relacionado com a redução dos custos com Participação nos Lucros e Resultado (PLR) e dos custos com planos de saúde dos nossos colaboradores, por meio de programas internos de saúde corporativa e coordenação de cuidado.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+11,5%)** equivaleram a 19,5% da Receita Líquida, aumento de 75 *bps*. Parte do impacto observado é explicado pela mudança de contratação de serviços de suporte de TI, que passaram da conta de pessoal para serviços terceirizados. Também tivemos maior crescimento da conta de energia elétrica e alugueis, impactada pela inauguração de 19 novas unidades no período.
- **Material Direto e Intermediação de Exames (+13,2%)** representaram 9,7% da Receita Líquida, um acréscimo de 51 *bps*. O aumento na relação com a Receita Líquida está associado com o crescimento no volume intermediação de testes de genômica, cuja matriz de custos está mais concentrada nesta linha.
- **Depreciação e Amortização (+24,6%)** somaram 5,6% da Receita Líquida, aumento de 78 *bps* na comparação com o período anterior. O crescimento é resultado do Plano de Expansão da Companhia com a abertura de novas unidades de atendimento e consequente impacto no aumento da depreciação com equipamentos médicos e melhorias nas novas unidades.
- **Gastos Gerais (-1,1%)** representaram 0,2% da Receita Líquida, diminuição de 2 *bps*.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto alcançou R\$ 216,3 milhões, que representa crescimento de 1,4%. A Margem Bruta, por sua vez, atingiu 30,9%, redução de 179 *bps* em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

As Despesas Operacionais somaram R\$ 72,3 milhões no trimestre, que representam crescimento de 1,3%. Em relação à Receita Líquida, esta linha representou 10,3%, uma redução de 60 *bps* comparado ao mesmo período de 2018.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	1T19		1T18		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	57,6	8,2%	56,8	8,7%	1,5%	-47 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	13,0	1,9%	12,5	1,9%	4,1%	-6 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	0,1	0,0%	1,4	0,2%	-95,4%	-20 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	1,5	0,2%	1,0	0,2%	49,7%	6 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	0,1	0,0%	(0,3)	0,0%	-132,9%	6 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	72,3	10,3%	71,3	10,9%	1,3%	-60 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 1T19 comparado ao 1T18:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+1,5%)** representaram 8,2% da Receita Líquida, redução de 47 *bps*. Colaboraram para a melhora a redução das despesas com Consultorias e Participação nos Lucros e Resultado (PLR).
- **Depreciação e Amortização (+4,1%)** equivaleram a 1,9% da Receita Líquida, redução de 6 *bps*.
- **Outras (Receitas)/Despesas Operacionais (-95,4%)** representaram uma redução de 20 *bps* em relação a Receita Líquida.
- **Provisão para Contingências (+49,7%)** representaram 0,2% da Receita Líquida, aumento de 6 *bps*.

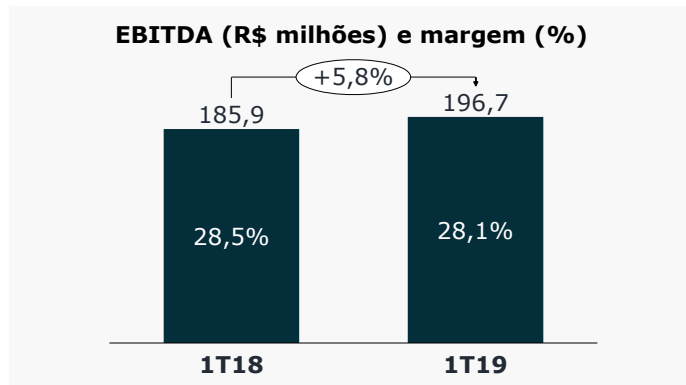
Equivalência Patrimonial

O Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico odontológico por imagem em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture*, e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo, há o desempenho no 1T19:

Equivalência Patrimonial Papaiz	1T19		1T18		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Receita Líquida	6.338,9		5.571,8		13,8%	
EBITDA	1.305,9	20,6%	1.315,6	23,6%	-0,7%	-301 <i>bps</i>
Lucro Líquido	480,8	7,6%	628,7	11,3%	-23,5%	-370 <i>bps</i>
Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	245,2		320,7		-23,5%	

EBITDA

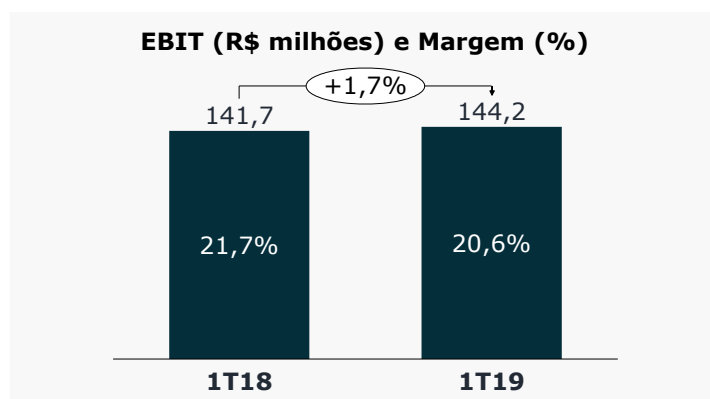
O EBITDA atingiu R\$ 196,7 milhões no trimestre, aumento de 5,8%. A Margem EBITDA alcançou 28,1% versus 28,5% no 1T18, retração de 39 *bps*, apesar de impactos relacionados à expansão de novas unidades. O crescimento significativo das Marcas Regionais, que contribuíram com 38% da Receita Bruta da Companhia, gerou melhora de Margem EBITDA na maioria das marcas, o que mitigou os impactos do *ramp-up* de novas unidades, assim como da mudança no *mix* de marcas.



EBITDA	1T19		1T18		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Lucro Líquido	96,9	13,8%	96,4	14,8%	0,5%	-93 <i>bps</i>
Resultado Financeiro	11,3	1,6%	10,7	1,6%	5,3%	-3 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	52,5	7,5%	44,2	6,8%	18,8%	73 <i>bps</i>
IR/CSLL	35,8	5,1%	34,9	5,3%	2,7%	-23 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	0,1	0,0%	(0,3)	0,0%	-132,9%	6 <i>bps</i>
EBITDA	196,7	28,1%	185,9	28,5%	5,8%	-39 <i>bps</i>

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atingiu R\$ 144,2 milhões no trimestre, apresentando um crescimento de 1,7% em relação ao 1T18. A margem foi de 20,6%, redução de 112 *bps*.



Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro atingiu R\$ -11,3 milhões, o que representa aumento de 5,3%. As Receitas Financeiras cresceram 19,1% ao passo que as Despesas Financeiras aumentaram 12,0%.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T19	1T18	Varição
Resultado Financeiro Líquido	(11,3)	(10,7)	5,3%
Receitas Financeiras	12,1	10,2	19,1%
Rendimento de aplicações financeiras	10,8	9,3	15,5%
Atualização monetária e outros	1,3	0,8	59,6%
Despesas Financeiras	(23,4)	(20,9)	12,0%
Juros sobre debêntures e financiamentos	(18,7)	(16,0)	16,4%
Atualização monetária e outros	(4,7)	(4,9)	-2,6%

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida/EBITDA LTM atingiu 0,8x em comparação com 0,7x no mesmo período de 2018.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	1T18	4T18	1T19	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	919,7	1.305,8	1.131,8	230,7
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(470,5)	(808,9)	(602,0)	
Dívida Líquida	449,2	497,0	529,8	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,7x	0,7x	0,8x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	14,7x	13,3x	13,3x	

No trimestre, amortizamos R\$ 166,7 milhões referente a segunda emissão de debêntures e R\$ 7,3 milhões referente a financiamentos. Realizamos também o pagamento de R\$ 13,0 milhões de juros, referentes a debêntures e financiamentos.

No 1T19, pagamos para nossos acionistas R\$ 40,1 milhões por meio de juros sobre capital próprio referentes ao exercício de 2018.

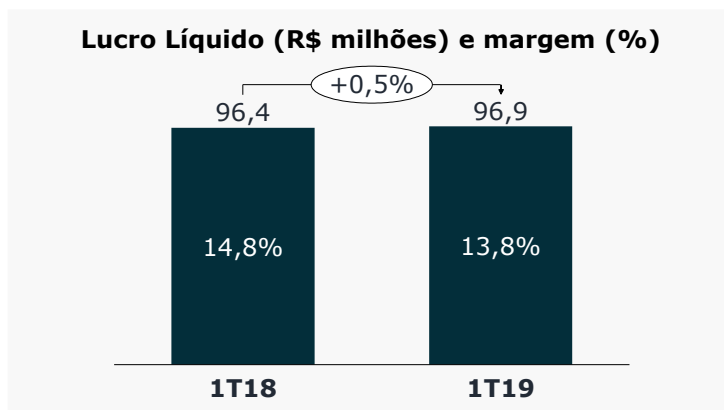
Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido totalizaram R\$ 35,8 milhões. A taxa efetiva representou 27,0%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	1T19	1T18	Varição
Lucro Antes do Imposto de Renda Consolidado (LAIR)	132,8	131,3	1,1%
Tributação Esperada	(45,1)	(44,7)	1,1%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	(1,6)	2,4	-166,0%
Linearização Taxa Efetiva	10,9	7,3	49,6%
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	-820,0%
IR/CSLL	(35,8)	(34,9)	2,7%
% LAIR (Taxa Efetiva)	27,0%	26,6%	41 bps
Corrente	(33,9)	(27,0)	25,7%
Diferido	(1,9)	(7,9)	-76,0%

Lucro Líquido

O Lucro Líquido alcançou R\$ 96,9 milhões, crescimento de 0,5%. A Margem Líquida foi de 13,8%, diminuição de 93 bps.



Fluxo de Caixa

No trimestre, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 69,8 milhões, o que representa redução de 32,8%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 35,5% frente a 55,9% no 1T18.

A linha de contas a receber apresentou aumento de 13,4% com melhora do prazo médio de recebimento que atingiu 67 dias, versus 72 dias no 1T18. Apresentamos, também no capital de giro efeito negativo com fornecedores, como resultado do efeito caixa da forte concentração de investimentos realizada no 4T18. O prazo médio de pagamentos atingiu 50 dias (vs. 46 dias no 1T18).

No trimestre, as atividades de investimento registraram R\$ 105,8 milhões em comparação a R\$ -11,1 milhões no 1T18. Excluindo o efeito dos investimentos em títulos e valores mobiliários, apresentamos redução das atividades de investimento de 21,9% em decorrência do menor pagamento de aquisições.

No 1T19, as atividades de financiamento registraram R\$ -224,8 milhões em comparação a R\$ -238,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T19	1T18	Varição
Lucro Líquido	96,9	96,4	0,5%
Itens que não afetam o caixa:			
Receitas e despesas financeiras	19,1	12,6	52,0%
Depreciação e Amortização	52,5	44,2	18,8%
Imposto de Renda e CSLL	35,8	34,9	2,8%
Provisões (Reversões)	19,9	21,9	-9,0%
Outros	1,8	0,6	217,4%
Lucro Líquido Antes da Variação de Ativos e Passivos	226,1	210,5	7,4%
Variação de Ativos e Passivos:			
Contas a Receber	(61,0)	(53,8)	-13,4%
Estoques	3,6	4,9	-26,3%
Impostos a Recuperar	(11,4)	(7,9)	-43,6%
Fornecedores	(27,1)	(6,7)	-305,1%
Salários/Encargos	(22,3)	(14,0)	-58,8%
Outros Ativos e Passivos	(15,2)	(11,3)	-35,2%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:			
IR/CSLL pagos	(22,9)	(17,8)	-28,7%
Fluxo de Caixa Operacional	69,8	103,9	-32,8%
Atividades de Investimento:			
Aquisição imobilizado e intangível	(48,1)	(32,5)	-47,7%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	0,0	5,0	-99,6%
Títulos e valores mobiliários	157,6	55,3	185,2%
Pagamento de empresas adquiridas	(3,8)	(39,8)	90,5%
Outras Atividades de Investimento	0,0	1,0	-100,0%
Total Atividades de Investimento	105,8	(11,1)	1051,9%
Atividades de Financiamento:			
Outras Atividades de Financiamento	(191,5)	(197,2)	2,9%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(35,0)	(41,4)	15,6%
Aumento de capital	1,6	0,0	0,0%
Total Atividades de Financiamento	(224,8)	(238,7)	5,8%
Fluxo de Caixa	(49,2)	(145,9)	66,3%
Fluxo de Caixa ajustado por Títulos e Valores Mobiliários	(206,9)	(201,1)	-2,8%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	35,5%	55,9%	-2.039 bps

Contas a Receber

No 1T19, os saldos a vencer sobre total de recebíveis atingiram 87,7% ante 88,9% no 1T18. O montante vencido acima de 121 dias aumentou de 5,2% no 1T18 para 6,1% no 1T19 e as provisões do Contas a Receber (CR) superior a 121 dias somam cobertura de 68,5% deste montante (71,3% no 1T18).

Perfil do aging (R\$ milhões)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Recebíveis	520,3	495,0	508,7	531,5	579,8	552,9	574,0	529,2	580,1
- Saldos a Vencer	439,0	427,7	437,1	464,6	515,3	481,3	505,8	465,2	508,6
- Saldos vencidos até 120 dias	31,6	34,1	42,1	35,9	34,6	44,1	37,7	30,2	35,9
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	26,6	22,1	20,7	24,8	26,0	22,1	21,4	24,4	23,5
- Saldos vencidos acima 361 dias	23,1	11,2	8,8	6,1	4,0	5,4	9,1	9,5	12,1
Provisão para Glosas e PDD	(40,6)	(28,0)	(23,0)	(19,2)	(21,4)	(19,5)	(23,4)	(23,8)	(24,4)
Total	479,7	467,0	485,7	512,2	558,5	533,3	550,6	505,4	555,7
Saldos a Vencer / Recebíveis	84,4%	86,4%	85,9%	87,4%	88,9%	87,1%	88,1%	87,9%	87,7%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	6,1%	6,9%	8,3%	6,8%	6,0%	8,0%	6,6%	5,7%	6,2%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	9,5%	6,7%	5,8%	5,8%	5,2%	5,0%	5,3%	6,4%	6,1%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	81,7%	84,2%	77,9%	62,0%	71,3%	71,2%	76,6%	70,2%	68,5%

Plano de Expansão

Desde o início do plano de expansão da Companhia, em outubro de 2016, e até março de 2019, foram inauguradas 53 unidades de atendimento. Estas inaugurações correspondem ao atingimento de 73% do ponto mínimo e 59% do ponto máximo do Plano de Expansão da Companhia, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

Unidades inauguradas por marca					
Marca Fleury	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteadó	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
Regional Sul	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	a+ João Bettega	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
a+ em São Paulo	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	a+ Chácara Flora	Fast site	299	São Paulo	dez/18
2	a+ Verbo Divino	Fast site	196	São Paulo	dez/18
3	a+ Berrini	Fast site	199	São Paulo	dez/18
4	a+ São Bernardo do Campo	Fast site	517	São Paulo	set/18
5	a+ Granja Viana	Fast site	231	São Paulo	ago/18
6	a+ Tatuapé	Grande	1.483	São Paulo	ago/18
7	a+ Vila Andrade	Fast site	234	São Paulo	jul/18
8	a+ Brasil	Fast site	348	São Paulo	jul/18
9	a+ Alphaville Rio Negro	Fast site	230	São Paulo	jul/18
10	a+ Ipiranga	Média	359	São Paulo	jun/18
11	a+ Funchal	Fast site	239	São Paulo	mai/18
12	a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
13	a+ Pedroso de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
14	a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
15	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
16	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
17	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
18	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17
Regional RJ	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	Felippe Mattoso Mena Barreto	Fast site	276	Rio de Janeiro	dez/18
2	Felippe Mattoso Av. das Américas	Grande	1009	Rio de Janeiro	nov/18
3	Labs a+ Carioca	Fast site	559	Rio de Janeiro	nov/18
4	Labs a+ Posto 6	Média	318	Rio de Janeiro	nov/18
5	Labs a+ Freguesia	Média	363	Rio de Janeiro	nov/18
6	Labs a+ Flamengo	Média	478	Rio de Janeiro	nov/18
7	Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
8	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
9	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
10	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
11	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
12	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
13	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
Regional Brasília	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17
Regional Pernambuco	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	a+ Casa Forte	Pequena	151	Pernambuco	mai/18
Total 53 Unidades de Atendimento		19.405			

Adicionalmente, listamos abaixo as cinco unidades provenientes das aquisições, sendo quatro unidades do Instituto de Radiologia de Natal (IRN) e uma da Serdil.

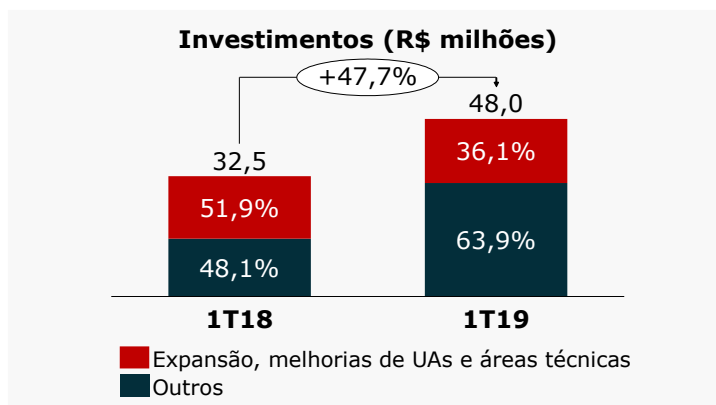
	Unidade	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	IRN - Instituto de Radiologia Matriz	NA	1.697	Rio Grande do Norte	NA
2	IRN - Instituto de Radiologia Pamamirim	NA	477	Rio Grande do Norte	NA
3	IRN - Instituto de Radiologia Zona Sul	NA	1.317	Rio Grande do Norte	NA
4	IRN - Harmony Center	NA	98	Rio Grande do Norte	NA
5	Serdil	NA	1.213	Rio Grande do Sul	NA
Total 5 Unidade de Atendimento via aquisição			4.801		

Investimentos

Os investimentos (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizaram R\$ 48,0 milhões no trimestre, sendo 36,1% concentrados no Plano de Expansão e melhorias de unidades de atendimento. O grupo "Outros", composto por TI, infraestrutura, projetos digitais e renovação de equipamentos representou 63,9%.

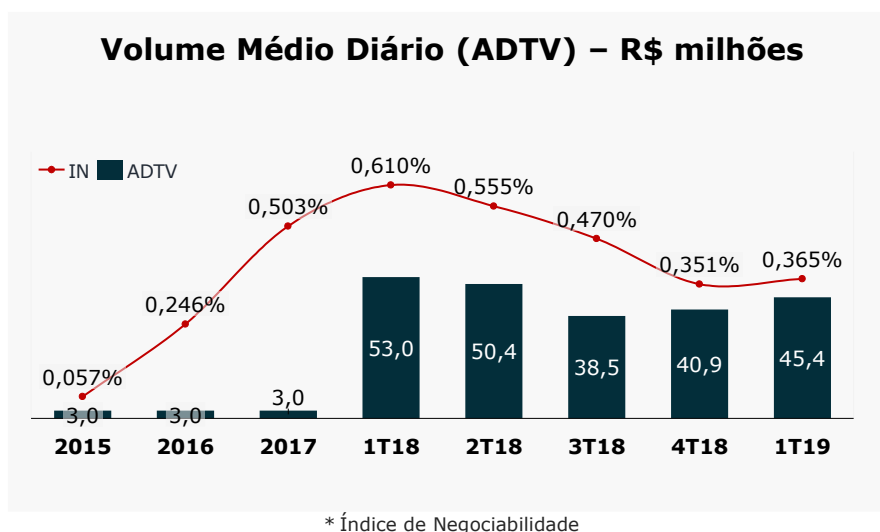
No 1T19 os investimentos apresentaram crescimento de 47,7% na comparação com 1T18. Em Expansões houve investimentos na ampliação da oferta de imagens nas marcas regionais, expansão da área técnica do Rio Grande do Sul, *carry over* de investimentos realizados nas inauguradas no trimestre anterior.

Em "Outros", os principais investimentos foram concentrados em reformas das unidades de atendimentos relacionadas a infraestrutura, substituição de equipamentos de imagem, projetos digitais e TI.



Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (B3: FLRY3) encerrou o 1T19 em R\$ 20,40. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 45,4 milhões, montante 14,3% inferior ao registrado no mesmo período de 2018.



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri

Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP – Brasil

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	642,1	646,5	667,7	630,2	706,3	728,1	738,5	706,8	757,9
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	587,8	597,6	615,6	582,0	653,3	673,4	683,0	654,8	700,6
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-385,2	-410,9	-422,4	-428,5	-439,9	-460,1	-473,7	-482,2	-484,3
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais, Provisões para Contingências e Equivalência Patrimonial	R\$ MM	-58,5	-67,2	-65,5	-65,3	-69,3	-74,7	-72,0	-79,7	-70,6
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	139,7	117,5	127,5	91,2	141,7	134,3	135,0	91,3	144,2
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	173,2	151,4	163,4	130,7	185,9	178,8	181,5	145,4	196,7
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-16,9	-12,7	-11,2	-8,3	-10,7	-14,8	-11,2	-15,3	-11,3
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	81,6	87,9	86,6	64,6	96,4	86,6	90,3	58,2	96,9
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	105,6	92,2	112,7	82,2	104,3	85,7	106,1	63,7	98,8

Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-2,3%	-1,4%	-1,7%	-1,5%	-1,3%	-1,3%	-1,4%	-1,2%	-1,4%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	34,5%	31,3%	31,4%	26,4%	32,7%	31,7%	30,6%	26,3%	30,9%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	23,8%	19,7%	20,7%	15,7%	21,7%	19,9%	19,8%	13,9%	20,6%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	29,5%	25,3%	26,5%	22,4%	28,5%	26,6%	26,6%	22,2%	28,1%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-33,8%	-16,4%	-25,8%	-21,8%	-26,6%	-27,6%	-27,2%	-23,5%	-27,0%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	13,9%	14,7%	14,1%	11,1%	14,8%	12,9%	13,2%	8,9%	13,8%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	18,0%	15,4%	18,3%	14,1%	16,0%	12,7%	15,5%	9,7%	14,1%

Dívida Financeira

Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	337,2	433,8	482,7	671,8	470,5	883,6	889,8	808,9	602,0
Dívida Bruta	Debêntures, Financiamentos e Aquisições	R\$ MM	825,4	837,5	858,4	1.069,6	919,7	1.418,1	1.422,3	1.305,8	1.131,9
Dívida Líquida	Debêntures, Financiamentos e Aquisições menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	488,2	403,7	375,7	397,7	449,2	534,5	532,6	497,0	529,8
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	0,9x	0,7x	0,6x	0,6x	0,7x	0,8x	0,8x	0,7x	0,8x

Rentabilidade e Retorno

ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida - Ágio)	%	35,6%	39,8%	43,6%	43,8%	43,6%	41,9%	41,3%	41,2%	45,2%
ROIC LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida)	%	12,7%	13,9%	14,9%	15,5%	15,5%	15,3%	15,4%	15,3%	15,8%

Impactos IFRS 16 – Arrendamentos

Adotamos o IFRS 16 – Arrendamentos a partir 1º de janeiro de 2019 e optamos pela abordagem de transição retrospectiva simplificada, portanto para dar maior comparabilidade com períodos anteriores aos números apresentados adotamos a apresentação dos resultados sem o efeito do IFRS 16, exceto quando indicado.

Nas próximas tabelas demonstramos os principais impactos do IFRS 16 na DRE, Balanço e Fluxo de Caixa. O principal impacto em nossas operações ocorre na contabilização dos contratos de aluguel de imóveis (arrendamentos), onde desenvolvemos nossas operações de atendimento, administrativa e técnica. Contratos com aluguel de equipamentos e veículos também apresentaram impacto (para mais informações vide nota explicativa 2.2).

DRE Impactos IFRS 16 (R\$ milhões)	1T19	IFRS 16	1T19 IFRS 16	Nota
Receita Líquida	700,6		700,6	
Pessoal e Serviços Médicos	-239,0		-239,0	
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	-136,6	36,5	-100,1	1
Material Direto e Intermediação de Exames	-67,7		-67,7	
Depreciação e Amortização	-39,5	-29,6	-69,1	2
Gastos Gerais	-1,5		-1,5	
Total Custos dos Serviços Prestados	-484,3	6,9	-477,4	
Lucro Bruto	216,3	6,9	223,2	
Margem Bruta	30,9%	99 bps	31,9%	
Desp. Gerais e Administrativas	-57,6	2,1	-55,5	1
Depreciação e Amortização	-13,0	-1,7	-14,7	2
Outras (receitas) despesas	-0,1		-0,1	
Provisão (Reversão) para Contingências	-1,5		-1,5	
Equivalência Patrimonial	-0,1		-0,1	
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-72,3	0,4	-71,9	
Receitas Financeiras	12,1		12,1	
Despesas Financeiras	-23,4	-13,3	-36,7	3
Resultado Financeiro Líquido	-11,3	-13,3	-24,6	
IR/CSLL Corrente	-33,9	1,6	-32,3	4
IR/CSLL Diferido	-1,9		-1,9	
IR/CSLL	-35,8	1,6	-34,2	
Lucro Líquido	96,9	-4,4	92,6	
Margem Líquida	13,8%	-62 bps	13,2%	
EBITDA	196,7	38,7	235,3	
Margem EBITDA	28,1%	552 bps	33,6%	

1. Custos e despesas com aluguéis foram convertidos em Direito de Uso (Ativo) e Arrendamento (Passivo).
2. O Direito de Uso está sendo depreciado de acordo com o prazo médio dos contratos de locação. Adotamos o prazo médio de 10 anos para os contratos de aluguel de imóveis.
3. Os juros são calculados com base na obrigação constituída no Passivo – Arrendamento Mercantil. O percentual de juros tem como base as dívidas emitidas pela companhia e o prazo dos contratos de locação. O método Price foi utilizado para o cálculo dos juros.
4. O Imposto de Renda e CSLL Correntes são impactados pela redução temporal do Lucro antes dos Impostos e CSLL. A taxa efetiva de IR e CSLL não sofre impacto com a adoção.

Balanco Patrimonial Impactos IFRS 16 (R\$ milhões)	1T19	IFRS 16	1T19 IFRS 16	Nota
Total Ativo Circulante	1.294		1.294,1	
Outros Ativos Não Circulantes	1.698,2		1.698,2	
Imobilizado	771,3		771,3	
Direito de Uso	0,0	949,8	949,8	1
Total Ativo Não Circulante	2.469,5	949,8	3.419,3	
Total Ativo	3.763,6	949,8	4.713,4	
Outros Passivos Circulantes	586,1		586,1	
Arrendamento Mercantil Financeiro	0,0	103,6	103,6	2
Fornecedores	172,6		172,6	
Provisão para IR/CSLL	11,5	-0,8	10,7	3
Total Passivo Circulante	770,3	102,8	873,0	
Outros Passivos Não Circulantes	1.359,9		1.359,9	
Arrendamento Mercantil Financeiro	0,0	851,9	851,9	2
Total Passivo Não Circulante Circulante	1.359,9	851,9	2.211,8	
Outros Patrimônio Líquido	1.535,9		1.535,9	
Lucro Líquido do Exercício	97,5	-4,9	92,6	4
Total Patrimônio Líquido	1.633,4	-4,9	1.628,6	
Total Passivo e Patrimônio Líquido	3.763,6	949,8	4.713,4	

- Os contratos de aluguéis devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como Direito de Uso (vide nota explicativa 15). O prazo de depreciação foi estipulado com base na vigência de nossos contratos de aluguéis e renovação, para os casos que temos "razoável certeza" da continuidade (90% são de imóveis).
- Os contratos de aluguéis devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um passivo de Arrendamento, considerando as obrigações dos pagamentos futuros, ambos trazidos a valor presente (vide nota explicativa 18). O prazo de amortização do arrendamento foi estipulado com base na vigência de nossos contratos de aluguéis (90% são de imóveis) e renovação, para os casos que temos "razoável certeza" da continuidade.
- O Imposto de Renda e CSLL impactado por efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do reconhecimento dos juros e atualizações monetárias associadas aos arrendamentos.
- O Lucro Líquido do exercício é impactado pelos efeitos temporais, principalmente pelo reconhecimento dos juros (método Price) e atualizações monetárias associadas aos arrendamentos.

Fluxo de Caixa Impactos IFRS 16 (R\$ milhões)	1T19	IFRS 16	1T19 IFRS 16	Nota
Lucro Líquido Antes da Variação de Ativos e Passivos	226,1	38,5	264,5	1
Variação de Ativos e Passivos	-133,4		-133,4	
Imposto de renda e contribuição social pagos	-22,9		-22,9	
Fluxo de Caixa Operacional	69,8	38,5	108,3	
Total Atividades de Investimento	105,8		105,8	
Total Atividades de Financiamento	-224,8	-38,5	-263,3	1
Fluxo de Caixa	-49,2	-0,0	-49,2	

1. Reclassificação dos arrendamentos (aluguéis) de atividades operacionais para atividade de financiamento com Arrendamento Mercantil.

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Balanços patrimoniais levantados em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018 (Em R\$ milhares) – IFRS 16

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018		31/03/2019	31/12/2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.010	55.231	Financiamentos	29.236	33.252
Títulos e valores mobiliários	596.021	753.651	Debêntures	188.661	182.962
Contas a receber	555.691	505.424	Arrendamento mercantil financeiro	103.562	610
Estoques	22.956	26.563	Instrumentos financeiros derivativos	100	170
Impostos a recuperar	32.359	39.836	Fornecedores	172.710	193.945
IRPJ e CSLL a compensar	59.595	40.715	Salários e encargos a recolher	106.576	128.715
Créditos a receber	320	240	Impostos e contribuições a recolher	27.432	29.405
Créditos com Partes Relacionadas	199	199	IRPJ e CSLL a recolher	10.716	938
Outros ativos	20.906	12.347	Contas a pagar - aquisição de empresas	12.895	15.039
Total circulante	1.294.057	1.434.206	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	217.335	34.971
			Outras contas a pagar	3.889	4.693
Não circulante			Total circulante	873.112	624.700
Créditos a receber	7.859	7.980	Não circulante		
Outros ativos	7.572	3.155	Financiamentos	69.029	76.295
Depósitos judiciais	40.042	40.921	Debêntures	800.000	966.667
			Arrendamento mercantil financeiro	851.875	6.176
			Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	394.382	391.701
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	29.514	26.583
			Impostos e contribuições a recolher	23.281	24.338
			Contas a pagar - aquisição de empresas	32.057	31.627
			Outras contas a pagar	11.625	12.400
			Total não circulante	2.211.763	1.535.787
Investimentos	13.551	12.280	Patrimônio líquido		
Imobilizado	771.305	782.681	Capital social	1.420.751	1.419.136
Intangível	1.629.203	1.629.225	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	27.937	26.259
Direito de uso	949.809	-	Reserva legal	87.261	87.261
			Lucros retidos	-	217.305
			Lucros do período	92.574	-
Total não circulante	3.419.341	2.476.242	Total do patrimônio líquido	1.628.523	1.749.961
Total do ativo	4.713.398	3.910.448	Total do passivo e patrimônio líquido	4.713.398	3.910.448

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e de 2018 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação) – IFRS 16

	Consolidado	
	1T19	1T18
Receita de prestação de serviços	700.592	653.255
Custo dos serviços prestados	(477.353)	(439.883)
Lucro Bruto	223.239	213.372
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(70.196)	(69.253)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(63)	(1.386)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.504)	(1.004)
Equivalência patrimonial	(105)	321
Lucro operacional antes do resultado financeiro	151.371	142.050
Receitas financeiras	12.098	10.157
Despesas financeiras	(36.680)	(20.880)
Resultado financeiro	(24.582)	(10.723)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	126.789	131.327
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(32.315)	(26.987)
Diferido	(1.900)	(7.911)
Lucro Líquido do exercício	92.574	96.429
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,29	0,31
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,29	0,30

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de março de 2019, 2018 e 2017 (Em R\$ milhares) – IFRS 16

	Capital Social		Reserva de Capital				Reserva para investimentos	Lucro acumulado	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva de Lucros				
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.436.392	(22.784)	17.923	78	70.681	204.238	-	-	1.706.528	
Plano de opção de compra de ações	-	-	2.154	-	-	-	-	-	2.154	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	96.429	-	-	96.429	
Dividendos	-	-	-	-	-	(204.238)	-	-	(204.238)	
Saldos em 31 de março de 2018	1.436.392	(22.784)	20.077	78	70.681	-	96.429	-	1.600.873	
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	1.441.920	(22.784)	26.259	-	87.261	-	217.305	-	1.749.961	
Aumento de Capital	1.615	-	-	-	-	-	-	-	1.615	
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.678	-	-	-	-	-	1.678	
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	92.574	-	-	92.574	
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	(217.305)	-	-	(217.305)	
Saldos em 31 de março de 2019	1.443.535	(22.784)	27.937	-	87.261	-	92.574	-	1.628.523	

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e de 2018 (Em R\$ milhares) – IFRS 16

	Consolidado	
	1T19	1T18
Lucro líquido	92.574	96.429
Itens que não afetam o caixa:		-
Imposto de renda e contribuição social	34.215	34.854
Receitas e despesas financeiras	32.436	12.593
Depreciações e amortizações	83.838	44.204
Resultado de equivalência patrimonial	105	(321)
Plano de opção de compra de ações	1.678	2.154
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.504	1.004
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	10.692	9.879
Participação nos lucros	6.021	8.829
Outros	1.473	878
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	264.536	210.503
(Aumento) redução em contas a receber	(60.960)	(53.762)
(Aumento) redução nos estoques	3.607	4.896
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(11.403)	(7.943)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	879	(523)
(Aumento) redução em outros ativos	(12.935)	(4.235)
Aumento (redução) em fornecedores	(27.094)	(6.687)
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	(22.301)	(14.045)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(2.040)	5.538
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(990)	(9.121)
(Aumento) redução em outros passivos	(152)	(2.930)
Total de variação em ativos e passivos	(133.389)	(88.812)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.885)	(17.785)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	108.262	103.906
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(48.051)	(32.535)
Venda de Ativo Imobilizado	-	-
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	157.630	55.274
Títulos e valores mobiliários - resgates	-	-
Pagamentos de empresas adquiridas	(2.447)	-
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes de caixa	-	(39.829)
Pagamento de dividendos	-	-
Aumento de Partes Relacionadas	-	968
Aquisição de participações societárias	(1.334)	-
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	21	5.007
Caixa Líquido da empresa investida	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	105.819	(11.115)
Captação de financiamentos e debêntures	-	-
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(173.934)	(174.745)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(12.972)	(21.892)
Comissões financeiras e outras	(555)	(611)
Instrumentos financeiros derivativos	(19)	-
Arrendamento mercantil	(38.474)	-
Aumento de Capital	1.615	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(34.960)	(41.406)
Dividendos	-	-
Partes relacionadas	-	-
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito	-	-
Caixa líquido incorporado	-	-
Operação risco sacado	(4.003)	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(263.302)	(238.654)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(49.221)	(145.863)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	55.231	337.354
No fim do exercício	6.010	191.491
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(49.221)	(145.863)

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e de 2018 (R\$ milhares) – IFRS 16

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Receitas	749.028	696.613
Receita de prestação de serviços	757.572	706.271
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(10.692)	(9.879)
Outras receitas	2.148	221
Insumos adquiridos de terceiros	(264.353)	(241.506)
Custo dos serviços prestados	(247.171)	(180.829)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(17.127)	(60.374)
Perda/recuperação de valores ativos	(55)	(303)
Valor adicionado bruto	484.675	455.107
Depreciação e amortização	(83.838)	(44.204)
Valor adicionado líquido	400.837	410.903
Valor adicionado recebido em transferência	12.570	10.245
Equivalência patrimonial	(105)	321
Receitas financeiras	12.675	9.924
Valor adicionado total a distribuir	413.407	421.148
Distribuição do valor adicionado	(413.407)	(421.148)
Pessoal e encargos	(164.044)	(178.771)
Remuneração direta	(111.849)	(103.997)
Benefícios	(42.393)	(39.798)
Encargos	(9.802)	(34.976)
Impostos, taxas e contribuições	(110.279)	(81.139)
Federais	(87.258)	(60.503)
Municipais	(23.021)	(20.636)
Estaduais	-	-
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(46.510)	(64.809)
Juros	(5.100)	(35.918)
Aluguéis	(36.680)	(16.049)
Outras despesas operacionais	(4.730)	(12.842)
Lucros retidos	(92.574)	(96.429)